

Pedagogia do lar/oficina: produção, mobilização e aquisição do conhecimento no trabalho domiciliar¹

Rosângela Maria Pereira

Nesta dissertação procuramos refletir sobre a relação mulher-trabalho-educação no âmbito das atividades domiciliares subordinadas ao capital da indústria de confecção de Divinópolis. Abordamos o universo do trabalho domiciliar da indústria de confecção no que tange à conjugação entre trabalho realizado pelas costureiras faccionistas e suas relações com o conhecimento, mobilizado, construído e adquirido por essas trabalhadoras no processo de trabalho.

Procuramos compreender as transformações que principalmente nos últimos anos, têm levado relevante número de costureiras da fábrica para o trabalho em suas próprias residências. Buscamos entender, também, como as trabalhadoras domiciliares da indústria de confecção, as faccionistas, vivenciam as novas condições marcadas por formas flexíveis de trabalho e a partir daí as relações estabelecidas entre trabalho a domicílio, qualificação profissional e o saber produzido no processo de trabalho.

A hipótese da investigação é de que a precarização das relações de trabalho não provocam automaticamente a precarização do conhecimento mobilizado, construído e adquirido pela trabalhadora faccionista no processo de trabalho. Buscamos no processo de trabalho, no seu acontecendo, o que denominamos a "Pedagogia do Lar/Oficina", as dimensões educativas do trabalho a domicílio.

Assim, buscamos detectar as articulações possíveis entre as relações sociais de gênero, a formação profissional da trabalhadora, o saber produzido no trabalho e no convívio social e as relações e condições de trabalho dentro do processo de reestruturação produtiva. O universo do trabalho a domicílio aparece intimamente marcado por um intenso processo de terceirização da produção e também pela sinalização do surgimento de novas formas de organização e solidariedade entre as trabalhadoras, ainda que embrionárias.

¹ Dissertação de Mestrado. Orientadora: Prof. Dra. Antônia Vitória Soares Aranha. Programa de Pós-Graduação em Educação FAE/ UFMG, 2004.